

A LAPAROSCOPIA COMO FERRAMENTA DIAGNÓSTICA – RELATO DE CASO

Leite M.*, Silva C.*, Monteiro C.*, Almeida T.**

*Interno Formação Especializada em Cirurgia Geral da ULSAM **Assistente Hospitalar Graduado em Cirurgia Geral da ULSAM

INTRODUÇÃO

A laparoscopia tornou-se num procedimento de rotina na avaliação da dor abdominal aguda, sendo considerada um excelente método terapêutico e de diagnóstico, em casos selecionados.

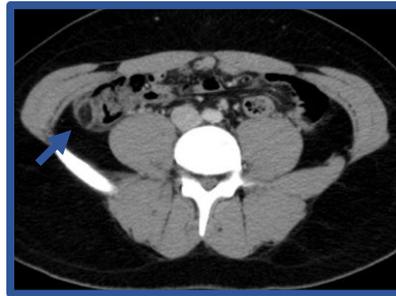
CASO CLÍNICO

Sexo masculino, 21 anos.

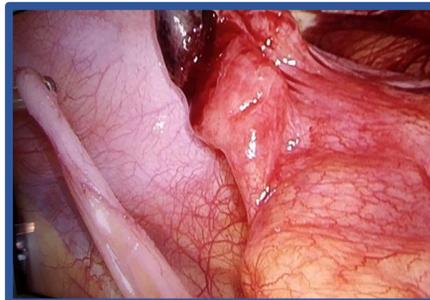
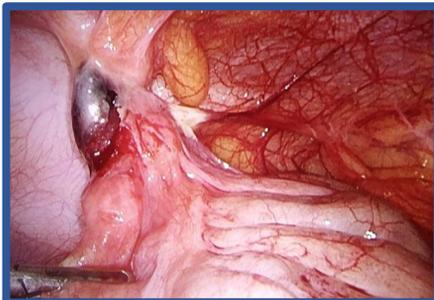
Sem antecedentes pessoais relevantes.

História da doença atual: Recorreu ao Serviço de Urgência por dor abdominal localizada no quadrante inferior direito com 1 semana de evolução; sem outras queixas associadas.

Exame objetivo: Apirético. Abdómen mole e depressível, doloroso à palpação da fossa ilíaca direita, sem sinais de irritação peritoneal.



“Discreta distensão do apêndice cecal com ligeiro espessamento, eventualmente em relação com apendicite aguda não complicada.”



Laparoscopia diagnóstica: Apêndice ileocecal sem sinais inflamatórios. Presença de estrutura ovalada, com cerca 2 cm e com focos hemorrágicos, aderente à parede abdominal ao nível da fossa ilíaca direita.

Procedeu-se a exérese da lesão e a apendicectomia. Exame histológico da peça revelou provável apêndice epiloico necrosado.

CONCLUSÃO

A laparoscopia diagnóstica é um método seguro e confiável no que respeita à avaliação do apêndice ileocecal. Além de permitir o diagnóstico de apendicite aguda, possibilita, caso exista, o diagnóstico de outra patologia que esteja a mimetizar esse quadro clínico. Atualmente, vários cirurgiões realizam laparoscopia diagnóstica em doentes com diagnóstico clínico de apendicite aguda ou em doentes com dúvida diagnóstica de apendicite aguda.